Revitalização da Lagoa das Bateias avança, com utilização de máquinas e barco auxiliando na retirada da vegetação

Date : 16-03-2023

Com três retroescavadeiras, pelo menos 20 trabalhadores e até um barco, o trabalho de revitalização do Parque Ambiental Lagoa das Bateias avança e já retirou mais de 400 toneladas de resíduos e material orgânico (vegetação aquática), o que possibilitou o surgimento de parte do espelho d'água e o retorno de animais silvestres que habitam o local, a exemplo dos patos-mergulhões, saracura e quero-quero.

Segundo a secretária municipal do Meio Ambiente, Ana Cláudia Passos, a matéria orgânica retirada da lagoa segue em caçambas para o espaço destinado a resíduos sólidos no Aterro Municipal. Ela explicou que a maior parte do material é composta por lama, resultante do assoreamento das margens dos canais pluviais, e pela planta *Thypha domingensis,* popularmente chamada de taboa.

"Por se tratar de um parque urbano, existe todo um planejamento para o devido manejo da área, com os cuidados com a população e também com a fauna local. Nós da Semma estamos muito felizes por iniciar o processo de revitalização deste espaço, apesar de toda a dificuldade", ressaltou a secretária.

Morador do bairro Santa Cruz há 30 anos, Anderson Gandra testemunhou a construção do espaço e a degradação ao longo dos anos. Ele acompanhou satisfeito o início dos trabalhos e relata que está entusiasmado com a revitalização. "Como frequento o lugar, notei mais pessoas vindo passear e fazer caminhadas, devido ao trabalho de limpeza. É muito importante este cuidado demonstrado pela Prefeitura a este lugar", relatou o morador.

Anderson

A Lagoa das Bateias

A Lagoa das Bateias faz parte da sub-bacia da Bacia do Rio Santa Rita, que integra a do Rio Verruga e localiza-se na zona urbana de Vitória da Conquista, possuindo uma área de aproximadamente 53 hectares.

Após a intervenção da Prefeitura Municipal, a área recebeu uma nova estrutura, tornando-se uma Unidade de Conservação (UC) que, além de desempenhar funções de manutenção dos mananciais hídricos e de ter importância como monumento paisagístico e área de lazer para a cidade, estimula investimentos em saneamento, conservação, educação ambiental, lazer e turismo.